

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS
CURSO DE JORNALISMO

ADRIANO DE SOUSA TRINDADE

TRANSFORMANDO VIDAS
O Papel Socioeducacional do Tênis

SÃO PAULO
2º SEMESTRE/2019

ADRIANO DE SOUSA TRINDADE

TRANSFORMANDO VIDAS

O Papel Socioeducacional do Tênis

Relatório Final do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), apresentado ao Centro de Comunicação e Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, para obtenção do Título de Bacharel em Jornalismo, sob a orientação do Prof^o. Dr^o. Anderson Gurgel Campos.

SÃO PAULO

2º SEMESTRE/2019

Este Trabalho de Conclusão de Curso não reflete a opinião da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Seu conteúdo e abordagem são de total responsabilidade de seu autor.

DEDICATÓRIA

Este projeto é dedicado a todos que amam o tênis, a todos apaixonados por esporte e as pessoas que colaboram para fazer do tênis um esporte acessível e transformador na vida das pessoas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me feito um amante do esporte e do tênis.

Agradeço a todos que colaboraram com a produção deste livro, que cederam um tempo para compartilhar suas histórias, ensinamentos e conhecimento sobre o tênis. Mostraram a paixão e a vontade de falar sobre este esporte. Isso é muito gratificante.

Agradeço aos que olham para o esporte como uma ferramenta socioeducacional e se dedicam para fazer do tênis um esporte cada vez maior e melhor.

Agradeço ao meu professor e meus parceiros de tênis pelos ensinamentos e pela parceria neste esporte.

Agradeço ao meu orientador, Anderson Gurgel, pela disposição e confiança durante a produção deste livro.

Agradeço aos meus amigos da faculdade que fizeram parte desses quatro anos inesquecíveis.

Por fim, agradeço à minha família, aos meus pais, à minha irmã e à minha namorada pelo apoio incondicional.

“Acho fundamental incentivar as crianças desde cedo a praticar esportes, não só por uma questão de saúde, mas também pelo desenvolvimento do raciocínio, da aprendizagem. O esporte também é essencial para a educação”

(Gustavo Kuerten)

RESUMO

O tênis é um esporte que enfrenta as barreiras de ser considerado um esporte elitizado, um esporte de difícil acesso e que envolve custos elevados. No entanto, quando vemos todas as camadas sociais presentes no tênis, podemos encontrar outra forma de olhar. O tênis é dividido em diversas camadas e etapas que possuem potencial para integrar diversas classes e gerar oportunidades através dessa união. Este projeto apresenta o tênis como um agente transformador e procura mostrar o seu papel socioeducacional. O objetivo é analisar como o tênis pode transformar vidas, tornando-se um fator de integração social e podendo ser utilizado como ferramenta social e educacional, colaborando na educação e na formação das pessoas. Com o foco de mostrar as vantagens e os caminhos abertos após a entrada no mundo tênis, este trabalho pretende provar o potencial existente no tênis, mostrando todas as portas abertas e oportunidades geradas a partir da base da pirâmide do esporte até o nível mais alto. Concluindo, este projeto mostrará como o esporte e os seus benefícios podem ter a função de solucionar problemas sociais e educacionais, de maneira lúdica e mais acessível para crianças e jovens carentes.

Palavras-chave: Tênis; Inclusão Social; Educação; Oportunidades; Socioeducacional; Jornalismo Esportivo

ABSTRACT

Tennis is a sport that faces the barriers of being considered an elitized sport, a hard-to-reach sport that involves high costs. However, when we see all the social layers present in tennis, we can see another way of looking. Tennis is divided into several stages that have the potential to integrate different classes and create opportunities through this union. This project intends to present tennis as a transformative agent and seeks to show its socio-educational role. The goal is to analyze how tennis can transform lives, becoming a factor of social integration and can be used as a social and educational tool, contributing to education and training of people. Focusing on presenting the advantages and the new opportunities after entering the tennis world, this paper intends to prove the potential existing in tennis, showing all the chances and opportunities generated from the base of the sport pyramid to the highest level. In summary, this project will show how sport and its benefits can play a role in solving social and educational problems in a playful and more accessible way for underprivileged childrens.

Keywords: Tennis; Social Inclusion; Education; Opportunities; Socio-Educational; Sports Journalism

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1. Esporte moderno e suas dimensões.....	12
2.2. Esporte como elemento social.....	13
2.3. Influência do esporte como fator educacional.....	15
3. DESENVOLVIMENTO DA PEÇA.....	17
3.1. Linguagem e estilo da peça.....	17
3.2. Capítulos e estrutura.....	18
3.3. Fontes.....	19
3.4. Aspectos físicos.....	20
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25
6. APÊNDICE.....	26
6.1. APÊNDICE I – Autorização de Imagem da Gislaine Farias.....	26
6.2. APÊNDICE II – Autorização de Imagem do Guilherme Favaretto.....	27
6.3. APÊNDICE III – Autorização de Imagem do Jorge de Souza.....	28
6.4. APÊNDICE IV – Autorização de Imagem do Lucas Almeida.....	29
6.5. APÊNDICE V – Autorização de Imagem do Lucas Cabral.....	30

1. INTRODUÇÃO

O tema abordado neste projeto é o papel social do tênis. O objeto de pesquisa será mostrar a capacidade que o tênis possui para transformar vidas, educando e integrando socialmente, podendo expandir o rol de oportunidades que esses jovens teriam sem o auxílio deste esporte.

A pergunta problema deste projeto será como mostrar no livro-reportagem as eventuais mudanças que o tênis pode provocar na vida de crianças e adolescentes que vivem em comunidades carentes?

Para entendermos o papel social do tênis, visitar e o conhecer a abordagem utilizada por projetos sociais focados no tênis foi essencial para o desenvolvimento da peça. Para isso, dois projetos sociais foram escolhidos como fonte para a pesquisa: o Projeto Massificação Maria Esther Bueno e o Instituto Próxima Geração.

O Projeto Massificação Maria Esther Bueno, realizado pelo Instituto Tênis, possui cinco núcleos (Barueri/Santana do Parnaíba, Brasília, Curitiba, Porto Alegre e Recife). O núcleo visitado está localizado no Jardim São Silvestre, em Barueri, São Paulo. O projeto atende crianças de 6 a 10 anos e, desde 2014, já impactou mais de 30 mil crianças.

O Instituto Próxima Geração, está localizado no Parque dos Príncipes, na Zona Oeste de São Paulo. Fundado em 2018, o projeto atende 85 alunos na faixa etária de 8 a 18 anos. Ambos os projetos oferecem não só as aulas de tênis como produto, mas também o foco na educação e na expansão de oportunidades para um futuro profissional no esporte.

Após entender a abordagem utilizada pelos projetos sociais, é perceptível o poder do tênis e o motivo de ser um dos esportes que mais se encaixam no uso como ferramenta de integração social, educacional e psicológica. A partir disso, podemos ver como utilizar o tênis como aliado para educar crianças, e de maneira prática, ensinar valores éticos e morais, que estão presentes neste esporte.

O esporte, na sua veia social, principalmente dentro do segmento de projetos comunitários, tem como um dos papéis a exercer o de possibilitar a promoção (e ascensão) social de seus praticantes. Muitas vezes, tais participantes são oriundos de ambientes periféricos e desprovidos de condições sociais favoráveis, sendo essa uma das poucas alternativas de mudança social radical para os alunos/atletas e para as pessoas à sua volta. (MANZONI, 2017, p.15)

Outro fator notável do uso do tênis, como agente social, é a disseminação do esporte em diversas classes sociais, o que é extremamente relevante por ser um esporte ainda visto como elitizado e de difícil acesso. Por meio dessas iniciativas, podemos ver o tênis quebrando barreiras sociais e passando a ser não somente uma forma de diversão e descontração, mas também uma porta para oportunidades de um futuro melhor.

O número de instituições que utiliza o esporte em suas intervenções sociais é impressionante, assim como é marcante a forte presença das mesmas cotidianamente nos meios de comunicação de massa. Tais instituições têm a pretensão de proporcionar um futuro melhor para crianças e jovens, uma vez que estes são considerados as principais vítimas da desigualdade que se faz presente em nossa sociedade. E, para tal, o esporte é concebido como uma excelente ferramenta. (SILVEIRA, 2013, p.3)

Sem a ajuda de iniciativas sociais, dificilmente esses jovens teriam a oportunidade de conhecer e praticar este esporte, já que demanda um alto investimento para a prática e não possui acesso fácil. Com esse incentivo, acontece o contrário. O tênis, que tende a ser visto como um esporte para a elite, torna-se uma porta de entrada para o acesso às diversas oportunidades, que serão expostas no decorrer deste projeto.

O objetivo geral do projeto é mostrar a relevância do tênis como elemento de integração social e de que maneira o tênis pode contribuir com a sociedade, auxiliando a criar oportunidades e, principalmente, provar essa importância.

O objetivo específico deste projeto é a produção de um livro-reportagem, onde será analisado como o tênis pode influenciar a vida de diversas crianças e o quanto a prática esportiva tem o poder de mudar vidas. O foco é conhecer e vivenciar histórias de personagens que passaram por essas experiências.

O tema foi escolhido não só por conta da proximidade que tenho com o esporte, mas também pela intenção de mostrar um olhar diferente do que é proposto pelo senso comum. A escolha por delimitar o tema apenas à prática do tênis e não abordar a prática esportiva no geral se deu pelo motivo do tênis ser um esporte que preza pela ética, respeito e disciplina.

Este tema é relevante para a sociedade, pois temos a obrigação de oferecer oportunidades a todas as classes sociais e tornar a sociedade mais justa. Ambos os projetos sociais escolhidos nesta pesquisa mostram como o tênis pode agir tendo essa tarefa como principal objetivo.

O método de pesquisa utilizado no trabalho será o explicativo, onde terá como principal objetivo explicar o fenômeno do objeto de estudo. De acordo com (GIL, 2002), esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Ou seja, será explicado na pesquisa como o tênis influencia a vida de quem pratica e de que maneira pode ser utilizado na integração de classes sociais.

A abordagem de pesquisa será a qualitativa, pois os dados coletados para estudo serão realizados por meio de visitas aos projetos sociais, buscando na raiz as causas do fenômeno a ser estudado. Segundo (NEVES, 1996), em sua maioria, os estudos qualitativos são feitos no local de origem dos dados; não impedem o pesquisador de empregar a lógica do empirismo científico.

As técnicas que serão aplicadas serão visitas ao local para vivenciar a experiência dos projetos sociais, coletar dados e entrevistar personagens que transformam ou tiveram a vida transformada pelo tênis. Além desse método, a pesquisa bibliográfica também terá papel fundamental para a realização do estudo. A pesquisa terá como eixo teórico o esporte como fator educacional e elemento social de integração.

As bibliografias analisadas que contribuíram para a pesquisa foram: “O esporte como elemento socializador e formador de crianças e jovens” (AQUINO, 2011), “Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação” (TUBINO, 2010), “Teoria Geral do Esporte” (TUBINO, 1987), “Considerações sobre o esporte e o lazer: entre direitos sociais e projetos sociais” (SILVEIRA, 2013), “O esporte como elemento socializador em adolescentes que participam de projetos sociais em ongs” (CALAIS; CONTRERAS, 2017) e “Dicionário enciclopédico Tubino do esporte” (TUBINO; GARRIDO; TUBINO, 2006).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Esporte moderno e suas dimensões

Para entender o que está por trás do esporte, é necessário estudar o desenvolvimento do seu conceito desde as suas primeiras denominações. Na sua origem, o esporte era tratado apenas como uma forma de passatempo e lazer, até passar por diversas transformações após a Revolução Industrial, na Inglaterra, e chegar ao modelo atual que é conhecido como “esporte moderno”, onde o esporte

como produto, as regras e o profissionalismo começam a ganhar destaque neste novo cenário.

O esporte, como entidade multifuncional que compreende tantas riquezas e aspectos da vida humana e da sociedade, também tem evoluído conceitualmente no sentido de uma maior abrangência para o cumprimento do seu papel de bem cultural, pois, como patrimônio herdado, a sociedade deve dele servir-se e depois transmiti-lo acrescido das experiências desenvolvidas. (TUBINO, 1987, p.24)

Com essa nova visão sobre o esporte, três novas dimensões surgem a partir do esporte moderno. Segundo Thomas Arnold (1928), o esporte passa a ter três principais características. A primeira é o jogo, onde se encaixa o esporte amador com a função de lazer e passatempo. A segunda é o esporte de alto rendimento, de competição, onde é tratado como produto. A terceira definição é a que será trabalhada neste livro-reportagem, é o esporte para a formação do ser, o esporte com viés educacional.

2.2. Esporte como elemento social

Sabe-se que o esporte é um dos direitos concebidos pelo Estado a toda criança e adolescente, seja por meio de projetos sociais, políticas públicas ou apenas durante as aulas de Educação Física. O acesso ao esporte é considerado um fator que agrega diversos valores para a vida de quem pratica, e um deles é como elemento social de integração e inclusão de jovens de periferias, que não possuem as mesmas oportunidades de outras classes sociais.

Pensar o esporte e o lazer na perspectiva do direito social significa compreender os mesmos como conquistas dos cidadãos em sua relação com o Estado e logicamente com o Capital. Portanto, esporte e lazer, nesse sentido, se constituem em prerrogativa dos cidadãos e o usufruto dos mesmos deve ser assegurado pelo Estado, uma vez que este é o responsável por cumprir tal dever. (SILVEIRA, 2013, p.4)

É fundamental e obrigação do Estado oferecer oportunidade para todos os cidadãos terem acesso ao esporte, e dessa forma ter um local onde possam não apenas se divertir, mas também usufruir de todos os benefícios que a prática esportiva traz para quem está inserido neste meio. Porém, o esporte não está entre os principais alvos de investimento dos governos e acaba deixando de ter o seu potencial explorado.

Para Tubino (1987) o esporte possui função como elemento social fundamental e atua como um fenômeno cultural na nossa sociedade. Dessa

forma, contribui para enriquecer a cultura, o estilo de vida humano e é capaz de influenciar um conjunto de transformações e integrar grupos de diferentes tipos.

Como fenômeno social universal, o esporte constitui-se de relações entre grupos sociais urbanos e até nacionais, contribuindo para a existência biológica, para as combinações de trabalho e vida e para enriquecer a cultura humana. O esporte tornou-se um fenômeno cultural e social universal, que reflete objetivos econômicos, ideológicos, políticos, culturais, científicos e sociais. (TUBINO, 1987, p.57)

Apesar da disseminação do esporte no Brasil, praticar esportes é visto por muitos como apenas fonte de lazer e diversão, ou no máximo, como um bem para a saúde de quem pratica. Mas como Tubino afirma em sua obra, o esporte possui outras variáveis que podem influenciar a vida de crianças e adolescentes.

O esporte como agente socializador introduz hábitos e regras sociais que serão úteis para a vida dos atletas, sendo ele imprescindível no desenvolvimento físico, psíquico e emocional de seus praticantes, e para a formação de um caráter forte. Com o trabalho em equipe, desenvolvem-se valores como: respeito, confiança, cooperação, responsabilidade, entre outros. (AQUINO, 2011, p.3)

Para Aquino (2011) o esporte pode ser uma ferramenta importante a ser utilizada quando pensamos na inclusão social de crianças e adolescentes carentes. Dentro do esporte, o jovem aprende diversos valores e hábitos de maneira lúdica, que provavelmente poderia ter dificuldade de obter esse conhecimento de outra forma.

O esporte pode ser considerado uma forma elementar de socialização. Ele compõe o imaginário social e é reconhecido por envolver superação de limites, força, vitória e supremacia enquanto valores próprios, elementos que refletem o modelo social vigente. (RUBIO, 2000).

O esporte é um dos elementos sociais de integração que devem ser explorados pelo governo como uma alternativa para a inclusão social de jovens que não possuem as mesmas oportunidades e sofrem com a desigualdade social, que ainda está instalada no Brasil.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo movimento Rede Nossa São Paulo (2017, online), um morador do Jardins (região nobre de São Paulo) possui mais que o dobro da renda média mensal e vive 23,7 anos a mais do que um morador do Jardim Ângela (bairro da Zona Sul de São Paulo). Ou seja, a desigualdade social é um fator a ser combatido na capital paulista.

Como foi exposto acima, uma das ferramentas que podem auxiliar neste processo é o esporte explorado por meio de projetos sociais, que trabalham a formação do jovem como o intuito principal da organização. O grande desafio é

mostrar o motivo dessa importância, para que possa realmente virar uma forma de socialização efetiva na nossa sociedade, como acontece em outros países.

O esporte, nesta concepção funcionalista, e por que não dizer “salvacionista”, passou a poder tudo: ele é capaz de evitar que as crianças e jovens se envolvam com as drogas e com a criminalidade em geral, pode acabar com a exploração do trabalho infantil, é um passaporte para a cidadania, pode garantir uma vida melhor aos mesmos por meio da ascensão social, entre outros objetivos sociais. (SILVEIRA, 2013, p. 13)

Grande parte da sociedade não consegue enxergar o esporte com esses olhos e esbarramos nessas barreiras, que fazem com que o sucesso de projetos sociais esportivos não seja tão comum como deveria. Além desse problema, podemos notar a falta de êxito no tratamento do esporte como um fator educacional e importante ferramenta em instituições de ensino.

Compreende as atividades praticadas nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de Educação, evitando-se a seletividade e a hiper-competitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo, a sua formação para a cidadania e a prática do lazer ativo (TUBINO; GARRIDO; TUBINO, 2006, p.27).

Tubino, Garrido e Tubino (2006, p.37) definem o esporte educacional como colaborador para a formação e desenvolvimento de jovens e crianças. No entanto, a introdução do esporte em escolas não ocorre da maneira correta, e na maioria das vezes, perde o caráter educativo e transforma-se apenas em lazer. É uma disciplina que ainda não é levada a sério no nosso sistema educacional.

2.3. Influência do esporte como fator educacional

Para comprovar a influência do esporte como fator educacional na vida deste público, Giselle de Aquino (2011, online) entrevistou alunos que participam de projetos sociais para entender como o esporte pode ser aproveitado em prol da educação e da formação de jovens. Esse material será consultado para verificar, de maneira quantitativa, se os resultados obtidos são positivos e ratificam a importância e eficácia na utilização do esporte como elemento educativo.

Um dos fatores notados na pesquisa é o bem que as novas amizades fazem para a vida dos alunos. Conhecer novas pessoas não significa apenas ter um novo amigo ou alguém para brincar. O convívio com pessoas diferentes da qual o jovem está acostumado faz com que mudanças pessoais sejam trabalhadas no jovem. E quando os valores ensinados pelo esporte são positivos, as mudanças serão sempre benéficas para o jovem inserido no projeto social.

O valor atribuído à possibilidade de estar em contato com novas pessoas e a oportunidade de fazer novas amizades ficou muito evidente em seus discursos, este é o primeiro passo para que mudanças interpessoais possam acontecer e a consolidação do trabalho em equipe, necessário para o sucesso do time. (AQUINO, 2011, p.11)

Como relatado pelos alunos, novas amizades feitas durante um projeto social esportivo auxiliam em diversas situações que saem do âmbito esportivo. Crianças que são tímidas e possuem dificuldade em fazer amizades conseguem encontrar uma forma de se relacionar com novas pessoas e criar novos laços apenas praticando esporte.

Além de novas amizades, o esporte também auxilia no trabalho psicológico de quem pratica. Se uma pessoa possui problemas pessoais, vive em uma situação precária e está sujeita a diversos problemas, o esporte pode ser uma saída para a sanidade mental, um local para se agarrar e manter o psicológico ideal para uma criança crescer.

Em casos de crianças e jovens que não sofrem com uma realidade tão complicada, possui uma família que o auxilia da maneira correta, praticar esporte também é essencial e pode ajudar psicologicamente de outras maneiras. Por exemplo, no tênis a tática é indispensável. Ou seja, enquanto o aluno está jogando tênis, ele está trabalhando a parte mental e evoluindo o seu lado psicológico.

Quanto os benefícios do acompanhamento psicológico, todas as atletas falaram de sua importância. Algumas admitem que inicialmente o achavam chato, mas posteriormente passaram a valorizá-lo. Nos depoimentos de quatro atletas, o acompanhamento psicológico apareceu como sendo um espaço para falar sobre tudo o que se quer dizer. (AQUINO, 2011, p.12)

Além do trabalho psicológico natural, que é acionado durante as atividades esportivas, os jovens que participam de projetos sociais possuem um acompanhamento psicológico com profissionais, que é fundamental para que o aluno esteja sempre acolhido e sirva como um espaço de desabafo. Podendo assim, não ter o seu lado mental afetado por situações que uma criança carente está exposta.

O amadurecimento e comprometimento estão entre a relação de virtudes adquiridas citadas pelos alunos envolvidos na pesquisa. Segundo Aquino (2011), a prática esportiva traz consigo inúmeras vantagens, sendo uma delas a responsabilidade que um projeto social voltado para o esporte exige, seja para cumprir os horários ou durante as atividades realizadas.

Disciplina e respeito são fatores evidentes, se usarmos mais uma vez o tênis como exemplo. O tenista é ensinado desde o princípio a respeitar, ser justo e leal com o seu adversário durante toda a partida. O jovem aprende esses valores simultaneamente à prática do esporte, o que é muito mais simples para uma pessoa desta faixa etária assimilar.

Enquanto os adolescentes estão simplesmente brincando, incorporam valores, conceitos e conteúdos, que vão além do jogo, preparar a confecção dos materiais utilizados para a prática do mesmo, pode ser um dos fatores para o seu sucesso, já que sete deles relataram que sentem prazer em realizar sua prática e estar com os amigos. (CALAIS; CONTRERAS, 2017, p.7)

Por meio de uma pesquisa realizada com crianças e jovens de projetos sociais, Calais e Contreras (2017, online) comprovam que a participação dos alunos acontece de maneira efetiva e traz grande resultados para os jovens que conquistam ensinamentos para a vida por brincadeiras e atividades que vão além do esporte, auxiliando até mesmo no desenvolvimento escolar.

Ainda sobre virtudes e habilidades desenvolvidas no esporte, Calais e Contreras (2017, p.7) afirmam que os adolescentes desenvolvem habilidades físicas, motoras e constroem a sua personalidade, aprendem que existem regras, aprendem a perder e lidar com frustrações e tudo isso desenvolve atenção, concentração e outras habilidades.

Sobre os objetivos dos projetos sociais esportivos, Calais e Contreras (2017, p.2) destacam a importância do esporte como elemento socializador e educativo, por meio de regras sociais que serão úteis para a vida, tanto para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional de seus praticantes, quanto para formação de caráter.

3. DESENVOLVIMENTO DA PEÇA

3.1. Linguagem e estilo da peça

Para realizar este projeto foi determinada a produção de um livro-reportagem, com o foco de não somente abordar a importância do tênis como fator de integração social e agente transformador, mas também provar esse fato através de histórias que exemplificam claramente o potencial deste esporte como ferramenta socioeducacional.

A peça foi produzida em formato de livro-reportagem-retrato, ou seja, oferece uma visão aprofundada sobre uma atividade específica, colocando esse tema sempre no centro da narrativa. Tema este que no caso é o tênis e o seu papel como um elemento social e como age na transformação de vidas.

A linguagem escolhida para a redação é de fácil compreensão para o leitor, procurando ao máximo contar as histórias de maneira leve para o leitor e utilizando o primeiro nome dos personagens durante as narrativas para aproximá-lo do leitor. A peça possui caráter textual, sendo o texto responsável pela narrativa principal, contando apenas com o auxílio de fotografias.

O gênero do texto da peça é o interpretativo, com o intuito de expor o tema e explicar para o leitor todas as consequências, apontar detalhes e fatos que envolvem o assunto abordado no livro. Além disso, o livro conta com histórias que se conectam e trazem sempre uma resposta para o leitor.

3.2. Capítulos e estrutura

Optei por dividir o livro não só em capítulos, mas também em duas partes maiores. A primeira metade do livro tem a função de abordar a parte mais teórica, mostrando as maneiras em que o tênis atua como agente transformador e socioeducacional.

Já a segunda parte é uma espécie de comprovação do que foi dito na primeira. Ela vem para mostrar para o leitor que o tênis realmente tem esse poder e isso é demonstrado através das histórias em que os personagens tiveram a vida mudada diretamente por conta do tênis.

Começo o livro com uma introdução com o papel de explicar o porquê escolhi o tênis para a produção deste projeto. Conto um pouco da história da minha vida e da minha aproximação com o esporte visando trazer o leitor para dentro do livro, mostrar um pouco do que será a sequência da obra, mas sem tirar a curiosidade do que está por vir.

Após essa primeira etapa, o primeiro capítulo revela como o tênis pode transformar vidas. Ele é dividido em subcapítulos, que mostram todas as formas que o tênis pode auxiliar a transformar vidas, abordando questões sociais, educacionais e mentais que estão presentes no tênis. Junto com essas explicações, escolhi fontes especialistas durante visitas em projetos sociais que explicam e evidenciam como o tênis tem esse potencial socioeducacional.

Apesar de começar com uma parte mais teórica, já início neste capítulo o início de algumas histórias que evidenciam a eficácia e relevância do tema proposto. Também procurei na primeira página do capítulo já deixar claro qual seria a proposta ao mostrar uma das falas de um dos personagens. Com essa fala, usei o gancho para trazê-la novamente no final do capítulo e, dessa forma, começar a segunda parte do livro.

A outra metade do livro traz sete histórias de personagens diferentes, uma em cada capítulo, que mostram de que maneira o tênis interferiu diretamente na vida de cada um e quais oportunidades e portas foram abertas a partir do momento em que entraram no tênis. Sempre focando nas histórias, optei por destacar com uma tipografia maior as falas mais relevantes e impactantes ditas pelos personagens.

Nas considerações finais, fecho o livro mostrando que o tênis, apesar de ser considerado elitizado, é um esporte para todos, que é capaz de dar inúmeras oportunidades e caminhos profissionais para diversas pessoas, integrando socialmente crianças e jovens, independente de classe social. Além disso, reforço a ideia de que o tênis se encaixa perfeitamente para ser usado com esse intuito de trabalhar como ferramenta socioeducacional.

3.3. Fontes

Para a apuração e desenvolvimento deste livro-reportagem foi inevitável a visita aos projetos sociais (Instituto Próxima Geração e Projeto Massificação Maria Esther Bueno). Por mais que não tenha focado necessariamente nos projetos sociais para produção do livro, eles foram peças fundamentais para abordar o papel social do tênis.

Os projetos sociais serviram como auxiliar para entender os pontos teóricos, como é realizado o trabalho e como o tênis é executado como ferramenta de integração social, além de verificar a abordagem do tênis como auxiliar na educação e na formação de um cidadão.

No Instituto Próxima Geração, conversei com o idealizador do projeto Douglas Santana e com Beto Gueiros, um dos professores do local. Ambos mostraram a abordagem realizada pelo projeto e a aproximação utilizada para mostrar para os alunos como o tênis é um caminho para abrir um leque de oportunidades.

Já no Instituto Tênis, entrevistei Pedro Fiuza, Marcelo Motta e William Grigoletto, que apresentaram como funcionava o projeto e como as questões sociais eram abordadas no projeto, contando também histórias interessantes mostrando a mudança no foco das crianças após o início das aulas de tênis.

Em busca de mais fontes especialistas, procurei a visão de psicólogos do esporte para abordar o papel psicológico do tênis, que está sempre presente durante uma partida. Entrei em contato com assistentes sociais e pedagogos para ter uma visão melhor do papel socioeducacional do tênis.

A entrevista com Claudia Pignatari, assistente social do Instituto Próxima Geração, teve papel importante para não só entender o seu trabalho no projeto e a abordagem utilizada com as crianças, mas também para representar o lado das crianças e dos pais, que estão passando por essa transformação social através do tênis. Neste momento já aparecem histórias que mostram o efeito causado pelo tênis na vida dessas pessoas.

Daiane Moraes, diretora do colégio onde grande parte dos alunos do Instituto Próxima Geração estudam, foi mais uma fonte fundamental para entender a visão de pessoas ao redor que são beneficiadas indiretamente pela ação do tênis, mostrando o resultado no comportamento e no desempenho escolar dos alunos.

Para produzir a segunda parte do livro, entrevistei sete personagens que estão há pelo menos dez anos no tênis e já sofreram transformações radicais através do tênis. Procurei escolher personagens com histórias variadas, cada um representando uma das oportunidades que o tênis proporciona.

Os personagens principais do livro são: Douglas Santana, Gustavo Di Bartolomeo, Lucas Almeida, Jorge de Souza, Guilherme Favaretto, Gislaine Farias e Lucas Cabral. Ao todo, o livro conta com 17 fontes.

3.4. Aspectos físicos

Na capa do livro escolhi um design menos minimalista, que pudesse diretamente mostrar o tema abordado pelo livro: as formas que o tênis pode transformar vidas. Nela podemos encontrar na parte inferior a representação de uma quadra de tênis quase vazia, que leva para um piso superior com outra quadra de tênis cheia de personagens.

O primeiro personagem que aparece na parte inferior está saindo da quadra com uma mochila nas costas, o que faz alusão ao garoto que recebe a oportunidade de receber uma bolsa de estudos para fazer uma faculdade através do tênis.

Já na parte superior encontramos mais personagens que representam as oportunidades criadas pelo tênis. No canto esquerdo da quadra, vemos um pegador de bola, seguido por um tenista. Na parte superior, em cima da escada, está a representação de dois juízes, um principal e outro de linha.

Em relação às imagens no miolo do livro, procurei fazer uma mescla de texto e imagem, utilizando fotos dos alunos nos projetos visitados, além de mostrar imagens em que eles puderam presenciar momentos marcantes através do tênis, podendo colocar o leitor dentro do ambiente. As imagens sempre fazem sentido com o tópico no qual foram colocadas.

Por fim, na parte dos personagens, procurei na medida do possível fazer o antes e o depois com as imagens. Por exemplo, a foto do garoto quando iniciou no tênis e uma foto na sua função atual. Além de coletar imagens de momentos marcantes proporcionados pelo tênis. Com isso, a intenção é apresentar visualmente o personagem para o leitor. Mostrar como ele era antes e como está hoje, qual foi a sua evolução.

Além das imagens de apoio, acrescentei no início de cada capítulo uma ficha com as seguintes informações dos personagens: cidade natal; cidade atual; quando começou a jogar tênis; como conheceu o tênis. Essa ideia foi escolhida para logo início conectar e ambientar o leitor ao personagem em questão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o intuito de mostrar o esporte além da competição e do que é exposto diariamente nos noticiários esportivos e, principalmente, mostrar o tênis como uma ferramenta de integração social e como instrumento socioeducacional, acredito que o objetivo foi alcançado.

Acredito que quem ler este livro passará a enxergar e a entender o tênis com outros olhos. Não verá o seu excesso de regras e código de ética como frescura, mas sim como algo que pode auxiliar na formação de um cidadão, na educação e no respeito prezado pelo tenista.

Vejo que após a leitura deste livro, mesmo que não conheça muito de tênis, passará a entender os fatores que envolvem uma partida, o lado mental e como isso pode ser importante em questões educacionais e psicológicas.

Mostrar o tênis, o esporte fora das quadras, fora da badalação dos atletas profissionais. Esse era o meu objetivo e sinto que ele foi alcançado. Tenho a certeza de que quem ler este livro sairá entendendo melhor o mundo do tênis e terá mais interesse por isso. Vincular o tênis a um esporte elitizado e inacessível foi outro fator, que desde o início, quis evitar e deixar claro para o leitor que as coisas não acontecem dessa maneira.

Creio que quem enxerga o tênis dessa maneira, poderá ler este livro e sair com no mínimo um pouco de esperança de que o tênis pode ser acessível para todas as classes e até servir como um ramo profissional, como é exemplificado de diversas formas no livro. O desejo é que este livro possa encorajar pessoas que possuem a vontade de investir no tênis, mas pensam que estão fora do público-alvo.

A pergunta-problema proposta no início do projeto foi: “Como mostrar no livro-reportagem as eventuais mudanças que o tênis pode provocar na vida de crianças e adolescentes que vivem em comunidades carentes?”. Na minha visão, a pergunta foi claramente respondida desde o início do primeiro capítulo do livro, quando começo a trazer os primeiros relatos e comprovações de como o tênis pode transformar vidas.

A seguir trago fontes especialistas que mostram como o tênis pode ser utilizado desta forma e o porquê de ser um dos esportes com mais potencial para ser um fator socioeducacional, gerar oportunidades e, dessa forma, auxiliar na transformação de vidas de crianças e adolescentes carentes.

Na segunda parte do livro, provo as teorias expostas no início e respondo de vez a pergunta-problema do projeto, trazendo as histórias de sete personagens que tiveram a trajetória das suas vidas alteradas pelo tênis, mostrando que este esporte realmente pode ser encarado desta forma.

A metodologia e o referencial teórico escolhido para a abordagem deste tema foram definidos de acordo com a necessidade de entender e aperfeiçoar mais o conhecimento sobre os fatores que estão por trás do esporte. Temas como esporte moderno e as suas dimensões, além de conteúdos que exploram o

esporte como elemento social, foram fundamentais para iniciar o projeto e dar embasamento para a pesquisa.

Como eu já tinha vivência e um pouco de conhecimento sobre o tema do meu projeto, o início da pesquisa bibliográfica não ocasionou muitos problemas, pois eu já tinha uma noção de quais temas iria abordar e por onde começaria, evitando turbulências nesta primeira etapa.

As pesquisas para a produção do referencial teórico foram essenciais para a realização das entrevistas, ajudando a evitar deixar algum tema ou informação importante para debater com os entrevistados. Após meses de apuração, pesquisas e redação, é visível o ciclo que envolve todas essas partes.

Com um conhecimento básico no início da apuração e produção do primeiro relatório, as coisas evoluem durante a redação da peça e durante o fechamento é evidente o quão importante foram essas etapas para o sucesso na execução do livro. A evolução e a melhoria do embasamento teórico ficam ainda mais perceptíveis no momento de atualizar o relatório.

Sobre as dificuldades encontradas para a realização deste projeto, acredito que o principal obstáculo veio no momento de definir a estrutura do livro. Por mais que no primeiro momento tivesse uma ideia pronta para a estrutura, novas opiniões e possibilidades foram aparecendo e causaram dúvidas sobre o formato ideal.

O grande entrave era em relação às questões teóricas do livro, como iria abordar os temas necessários, sem deixar uma leitura pesada e sem fugir da ideia principal de contar histórias em que o tênis transformou vidas. No final, consegui fazer a mescla entre ambos e usar histórias e relatos para mostrar e exemplificar a parte teórica.

Ao término deste projeto, vejo que ele foi essencial para vivenciar, entrar e entender mais a fundo o mundo do tênis. Ter a oportunidade de conhecer novas academias de tênis, fazer novas amizades e, principalmente, ver a quantidade de benefícios que o tênis pode trazer, além de conhecer histórias inspiradoras de pessoas que tiveram a vida transformada pelo tênis.

O mais gratificante para mim foi poder desenvolver um livro sobre um esporte que amo e poder passar a mensagem de que o esporte é mais do que o que vemos nas competições profissionais, é mais do que os jogadores mais

badalados, o esporte vai além do que é exposto todos os dias na mídia, inclui pautas, que no meu modo de ver, deveriam ser mais exploradas.

Poder mostrar que o esporte é essencial para a educação e é um aliado para a formação de um cidadão, é sensacional e de relevância ímpar para a sociedade e para o jornalismo. E como já foi dito acima, a tentativa de desconstruir a imagem do tênis como um esporte elitizado também foi uma experiência muito significativa para mim.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, G. B. **O esporte como elemento socializador e formador de crianças e jovens.** Revista Científica da Faminas, Muriaé, v. 6, n. 2, p. 125-40, 2010.

CALAIS, Debora; CONTRERAS, Humberto. **O esporte como elemento socializador em adolescentes que participam de projetos sociais em ongs.** 2017. Disponível em:
<http://www.ppe.uem.br/educacaosocial/trabalhos/eixo_1/pdf/1.14.pdf>. Acesso em: 23 set. 2018.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura.** Barueri: Manole, 2004.

MANZONI, Rafael Biasi. **Projeto social bola pro futuro: contribuições da prática de esportes coletivos e suas consequências para o aluno no ambiente em sociedade.** Ijuí, 2017. 48 p. Disponível em:
<<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/4716/Rafael%20Biasi%20Manzoni.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 25 nov. 2018.

REDE NOSSA SÃO PAULO. **Mapa da Desigualdade.** Disponível em:
https://nossasaopaulo.org.br/portal/mapa_2017_completo.pdf. Acesso em: 19 de out. 2018

RUBIO, K. (Org.). **Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SILVEIRA, Juliano. **Considerações sobre o esporte e o lazer: entre direitos sociais e projetos sociais.** 2012. 22 p. Dissertação (Pós-Graduação em Educação Física) - UFSC, Florianópolis, 2013. Disponível em:
<<https://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/view/413/308>>. Acesso em: 23 set. 2018.

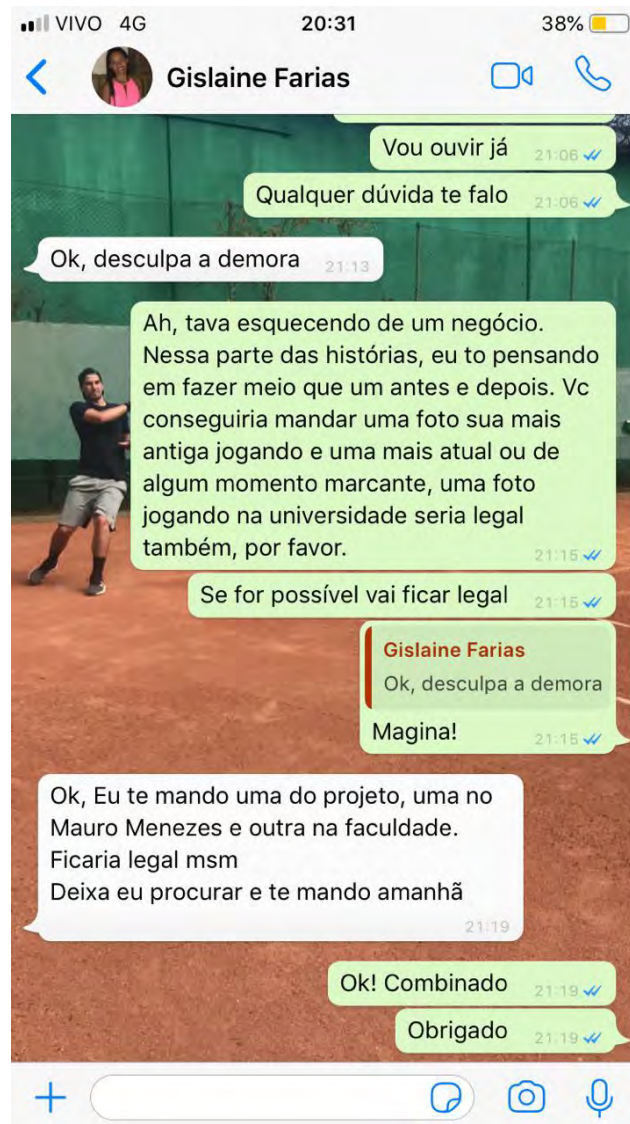
TUBINO, M. J. G.; GARRIDO, F.; TUBINO, F. **Dicionário enciclopédico Tubino do esporte.** Rio de Janeiro: SENAC, 2006.

TUBINO, M.J.G. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação.** Maringá: Eduem, 2010. 164 p. Disponível em:
<<https://www.lume.ufrgs.br/handle/123456789/130>>. Acesso em: 23 out. 2018.

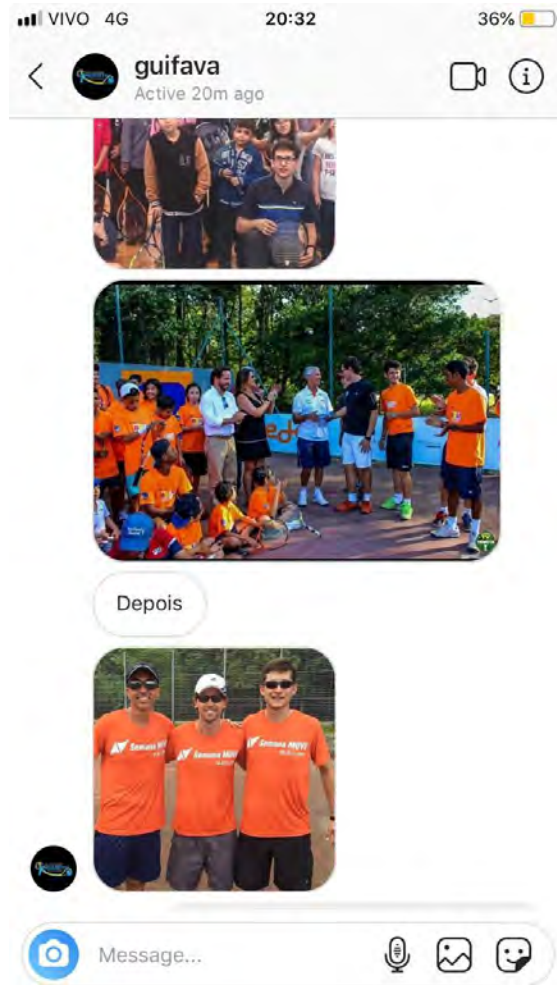
TUBINO, M. J. G. **Teoria geral do esporte.** São Paulo: Ibrasa, 1987.

6. APÊNDICE

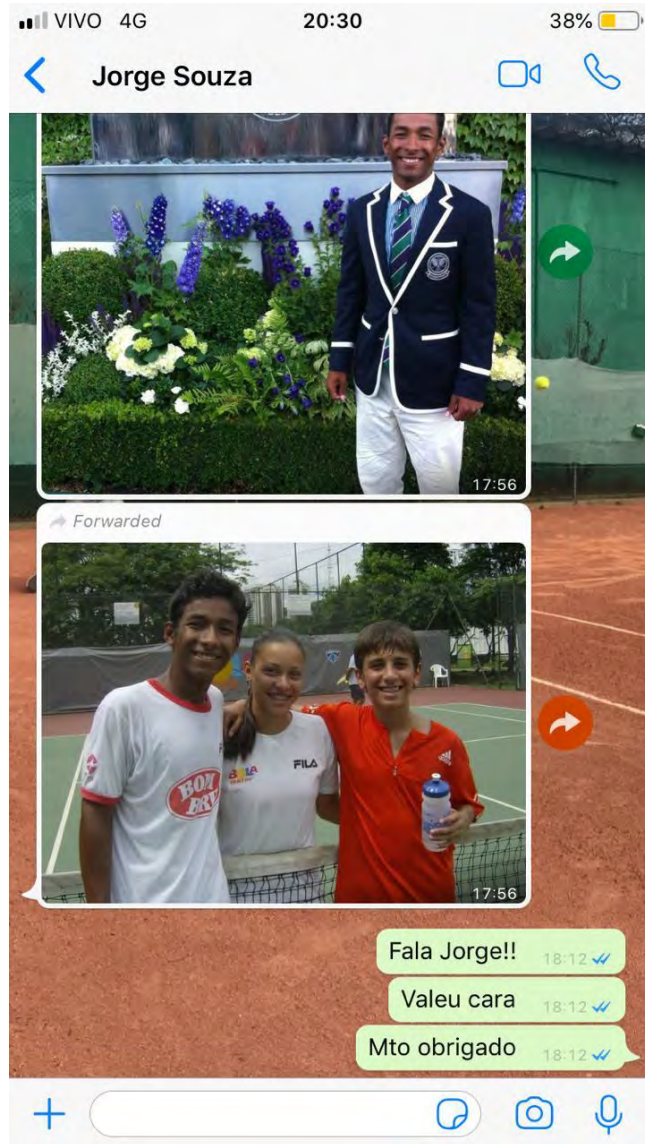
6.1. Apêndice I – Autorização de Imagem da Gislaine Farias



6.2. Apêndice II – Autorização de Imagem do Guilherme Favaretto



6.3. Apêndice III – Autorização de Imagem do Jorge de Souza



6.4. Apêndice IV – Autorização de Imagem do Lucas Almeida



6.5. Apêndice V – Autorização de Imagem do Lucas Cabral

